

Dispositivo registou 163 ocorrências nos primeiros seis dias

Segurança reforçada é cada vez mais uma marca distintiva da Expofacic



Coordenado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Cantanhede, o Posto de Coordenação de Segurança da Expofacic viu o dispositivo reforçado nesta 34.ª edição, para garantir um certame mais seguro a visitantes e expositores.

Para além de assegurar a articulação dos agentes envolvidos, por forma a garantir uma atuação rápida e eficaz, a equipa acompanha o desenvolvimento do evento em tempo real, assegura comunicações de emergência, garante articulação operacional e aciona meios de socorro de forma imediata.

Nos primeiros seis dias do certame, o Posto de Coordenação de Segurança foi acionado para 163 ocorrências, das quais 146 para problemas de saúde. Destas, apenas duas situações exigiram a evacuações para unidades hospitalares, enquanto as restantes foram resolvidas pelo dispositivo de socorro, que reúne elementos dos bombeiros, GNR, uma empresa de vigilância e outra de emergência médica, para além da INOVA-EM.

Em declarações aos jornalistas, o presidente da INOVA-EM, Pedro Cardoso, destacou o “reforço substantivo do dispositivo de proteção e socorro”, de modo a garantir “uma feira segura, quer do ponto de vista da prevenção, mas também no que diz respeito às necessárias respostas céleres e eficazes”.

Para tanto, a equipa de segurança e socorro conta em permanência com um médico, dois enfermeiros e quatro socorristas, reforçada aquando dos espetáculos com três equipas de suporte básico de vida – duas junto ao palco principal e uma junto ao palco das tasquinhas. No recinto encontram-se ainda em permanência um veículo ligeiro de combate a incêndios e duas ambulâncias.

“É essencial para garantir que um evento desta dimensão, que recebe dezenas de milhares de visitantes diariamente decorra de forma organizada, segura e eficiente”, salienta Pedro Cardoso, reforçando a necessidade da prevenção de riscos, mas igualmente da proteção de pessoas e património e a rápida resolução de ocorrências.

“A segurança é uma marca distintiva da Expofacic, reconhecida em 2025 como um dos eventos mais seguros na Península Ibérica pelos Iberian Festival Awards”, lembrou.

Também o coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil, Hugo Oliveira, referiu que este ano, a Unidade Especial de Proteção e Socorro da GNR está a monitorizar a utilização de drones no evento, em estreita articulação com os profissionais da produção e proteção civil, para assegurar o cumprimento da legalidade na utilização deste tipo de aparelhos.